

UNIDADE: TÉCNICAS DE PROJETO DE SISTEMAS RAD

*Integração com linguagens de
programação(conexão, ORM, entre outras
técnicas)*

Prof. Roberson Alves

1

AGENDA

- ✓ **Integração BD e Linguagens**
- ✓ **Drivers e APIs**
- ✓ **ORM**
- ✓ **Versionamento de Schemas**

INTEGRAÇÃO BD E LINGUAGENS

- **Todas as linguagens de programação tem suporte a BD;**
- **Acesso geralmente é feito por drivers;**
- **BD pode também ter driver específico.**

DRIVERS E APIS

- São os recursos de software, responsáveis por permitir o acesso a determinado BD;
- Permitem realizar a conexão, consulta, inserção, atualização, controle transacional, entre outros recursos.



ORM

- **ORM = OBJECT-RELATIONAL MAPPING OU MAPEAMENTO OBJETO-RELACIONAL**
- **O descasamento dos paradigmas: Relacional X OO**
- **Há vários pontos onde o modelo relacional é incompatível com o modelo de objetos**
 - **Granularidade**
 - **Herança e polimorfismo**
 - **Identidade**
 - **Associações**
 - **Navegação em grafos**

ORM - INCOMPATIBILIDADES DOS PARADIGMAS

- **Problema da identidade**

- **No mundo relacional, existe um critério de igualdade:**

- **Chave-primária**

- **No mundo Java há dois**

- **Igualdade de referência (testado com ==)**

- **Equivalência (testado com equals())**

- **Além disso, mapeamento pode associar vários objetos a uma mesma tabela!**

- **Complicações adicionais**

- **Chaves naturais**

- **Chaves compostas**

ORM - INCOMPATIBILIDADES DOS PARADIGMAS

■ Problema das Associações

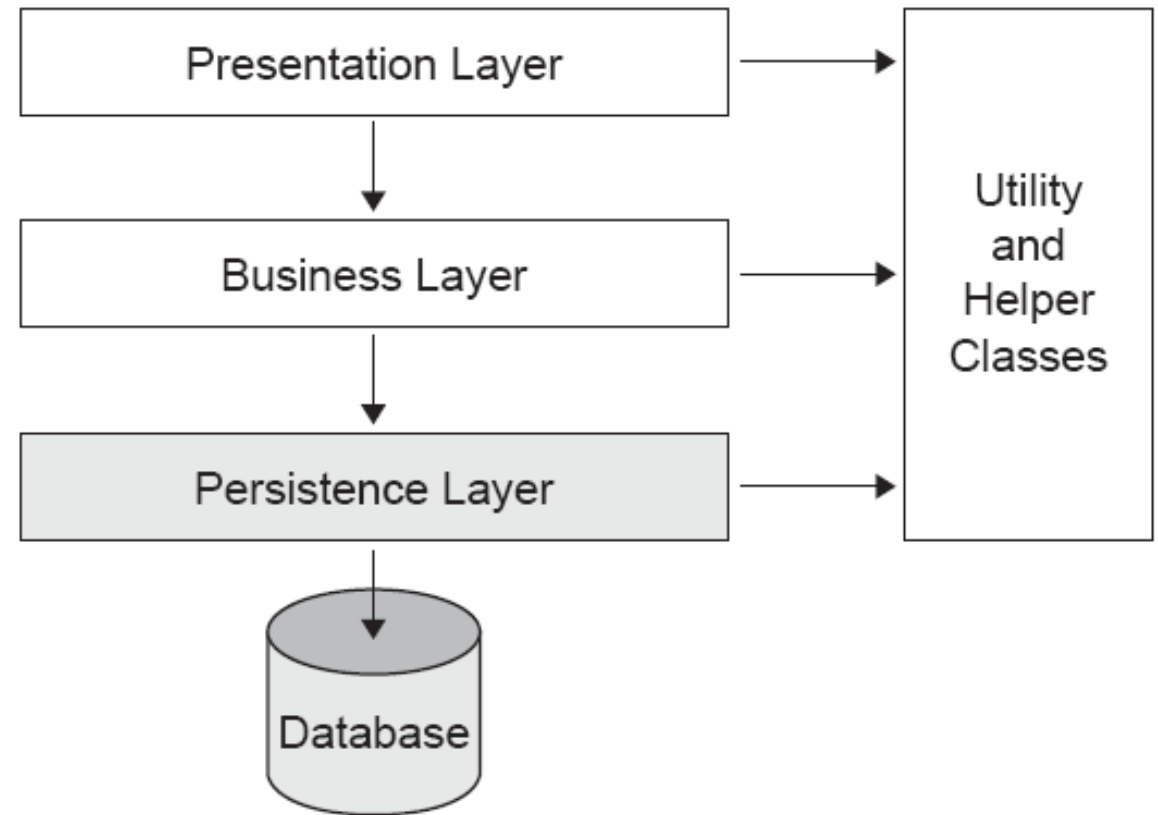
- Java representa associações como referências (ou coleções de) referências para objetos
 - São inerentemente direcionais
 - Para implementar associações bidirecionais, é preciso criar referências dos dois lados da associação
 - Referências dos dois lados podem ser associações M-N
- No mundo relacional, associações são representadas por chaves estrangeiras
 - Não são inerentemente direcionais
 - Pode-se criar associações arbitrárias com projeção e *joins*
 - Associações M-N requerem tabela extra

ORM - INCOMPATIBILIDADES DOS PARADIGMAS

- **Problema da Navegação em grafos**
 - **Grafos de objetos vs. table joins**
 - **Navegação em objetos**
 - **Pula-se de um objeto para outro: `objeto.getA().getB()` sem a definição de um caminho previamente definido**
 - **Equivalente a fazer um query para cada pulo (nó do grafo)**
 - **Portanto, a forma mais natural de navegar entre objetos em Java é a forma menos eficiente de recuperar dados em SQL**
 - **Solução: usar joins para minimizar queries**
 - **Porém, é preciso traçar o caminho de navegação antes!**

ORM - SOLUÇÃO

- Usar uma camada de persistência para lidar com as incompatibilidades dos paradigmas
 - Requer arquitetura com separação em camadas que concentram-se em um interesse predominante
 - Solução recomendada pelos padrões JEE



ORM - SOLUÇÃO

- **Criar uma camada de persistência usando JDBC.**
- **O padrão mais usado é o DAO – Data Access Object**
 - **Isola todas as chamadas ao banco (SQL) em um objeto e fornece uma API via interface para clientes**
 - **Clientes são objetos de negócio que desconhecem a tecnologia de persistência usada**
- **Mas criar uma boa camada de persistência exige trabalho**
 - **É preciso implementar eficientemente todo o SQL de acesso, relacionamentos, atualização, etc. e integrar com APIs de transações, cache, etc**

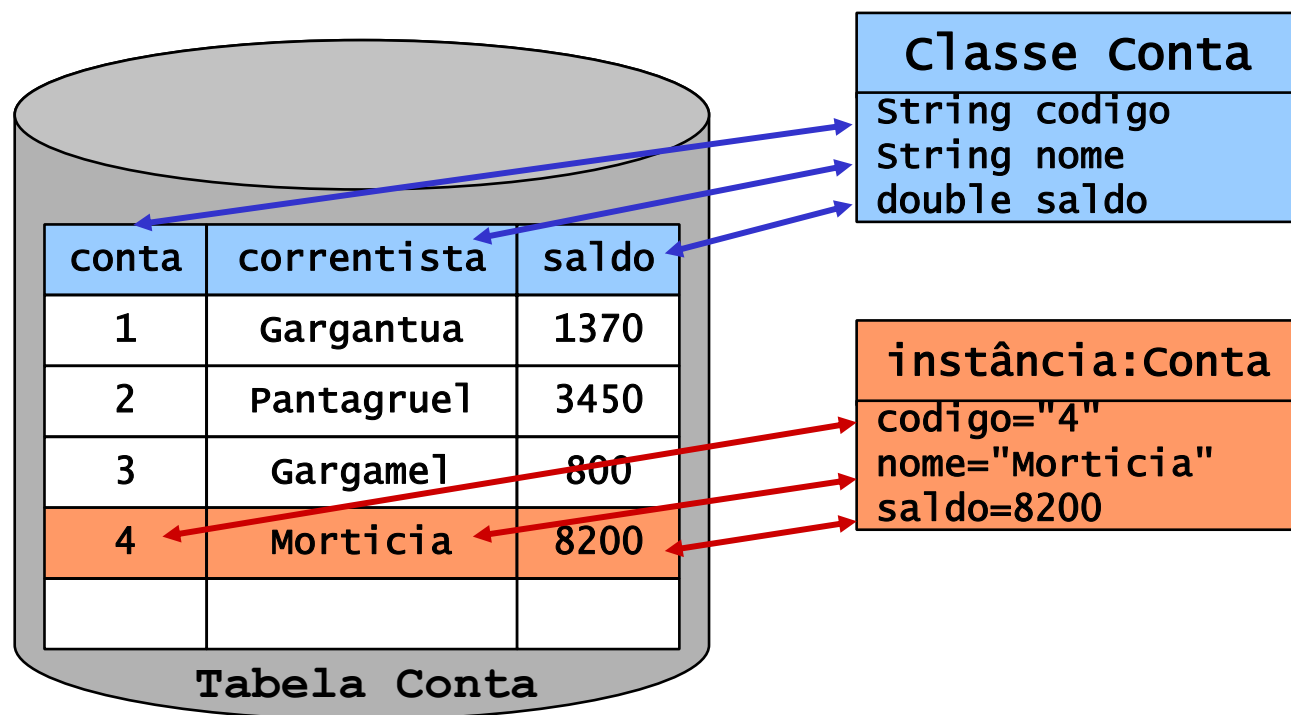
ORM - SOLUÇÃO

- **É basicamente implementar todo o mapeamento Objeto Relacional “a mão”;**
- **Opa! O que é mesmo Mapeamento objeto-relacional (ORM)?**

ORM

■ Princípios básicos

- Classes são mapeadas a tabelas (esquemas)
- Instâncias (objetos) são mapeadas a registros (linhas)



ORM

- **Porém quando falamos em ORM, estamos nos referindo normalmente ao processo automatizado;**
- **Uma solução de ORM completa normalmente nos oferecerá**
 - **Uma API para realização de operações básicas de criação, leitura, atualização e remoção (CRUD) em objetos de classes persistentes**
 - **Uma linguagem ou API para especificar consultas sobre classes e suas propriedades**
 - **Um recurso para especificar meta dados de mapeamento**
 - **Uma técnica que permita à implementação interagir com objetos transacionais (para realizar funções de otimização)**

EXEMPLOS DE ORM

```
<?xml version="1.0"?>
<!DOCTYPE hibernate-mapping PUBLIC
"-//Hibernate/Hibernate Mapping DTD//EN"
"http://hibernate.sourceforge.net/hibernate-mapping-3.0.dtd">

<hibernate-mapping auto-import="true">
  <class name="br.com.meuprojeto.bean.Venda" schema="venda"
    table="venda" dynamic-update="true">
    <id name="id" type="integer">
      <generator class="sequence">
        <param name="sequence">venda.venda_id_seq</param>
      </generator>
    </id>
    <property name="data" type="date" column="data" />
    <property name="observacao" type="string" column="observacao" />

    <many-to-one name="cliente" class="br.com.meuprojeto.bean.Cliente"
      column="id_cliente" cascade="none" outer-join="false" />
    <many-to-one name="atendente" class="br.com.meuprojeto.bean.Atendente"
      column="id_atendente" cascade="none" outer-join="false">
```

```
@Entity
public class User implements Serializable {

    @Id
    @GeneratedValue(strategy = GenerationType.AUTO)
    private Long id;

    @Column(length = 20, nullable = false)
    private String username;

    @OneToOne(cascade = CascadeType.ALL)
    @JoinColumn(name = "user_profile_id")
    private UserProfile userProfile;
```

```
from django.db import models
```

```
#DataFlair #DjangoTutorials
# Create your models here.
```

```
class Customer(models.Model):
    name = models.CharField(max_length=255)
```

```
class Vehicle(models.Model):
    name = models.CharField(max_length=255)
    customer = models.OneToOneField(
        Customer,
        on_delete=models.CASCADE,
        related_name='vehicle'
    )
```

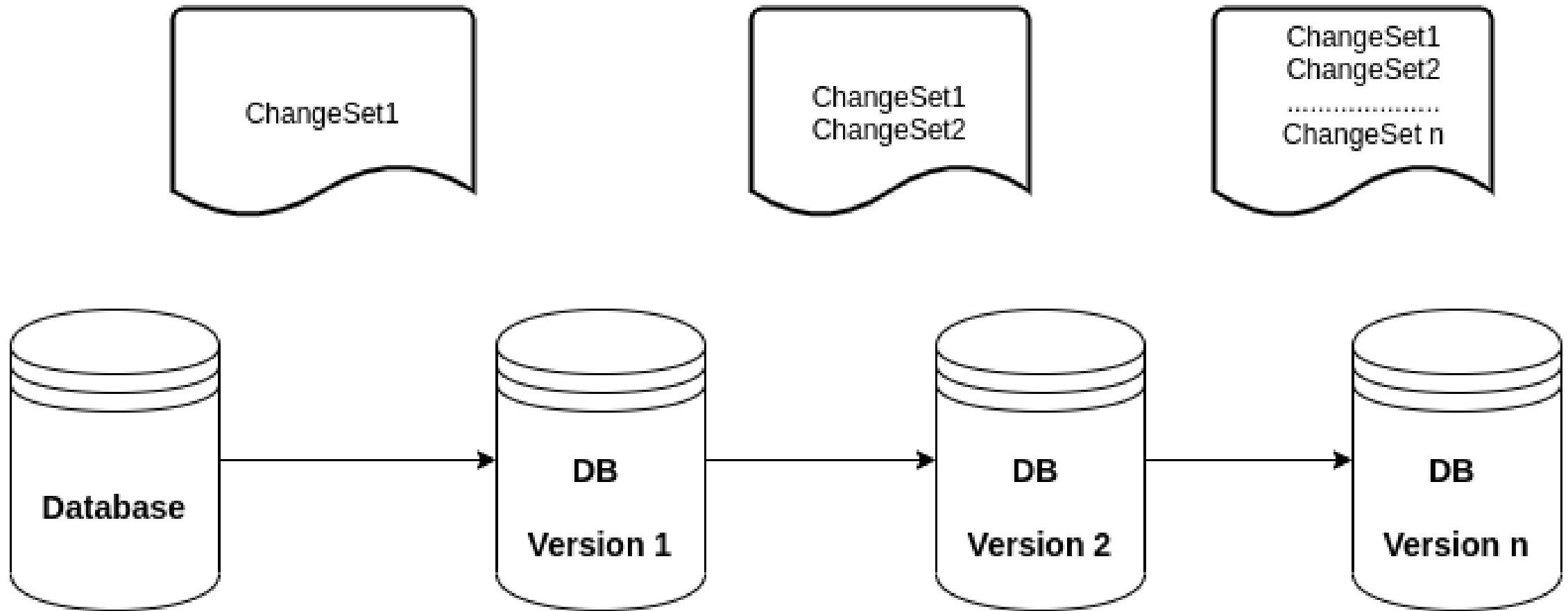
BIBLIOTECAS E FRAMEWORKS ORM



VERSIONAMENTO DE SCHEMAS(ESQUEMAS)

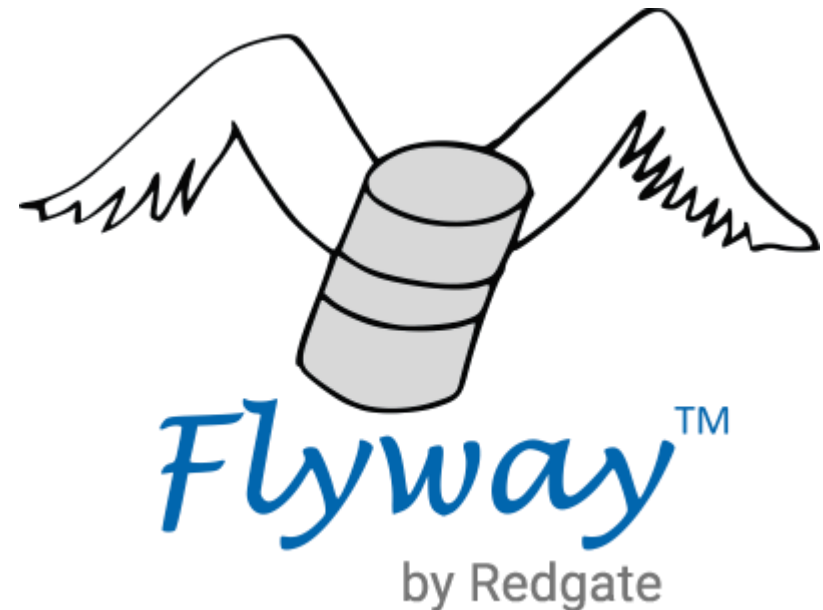
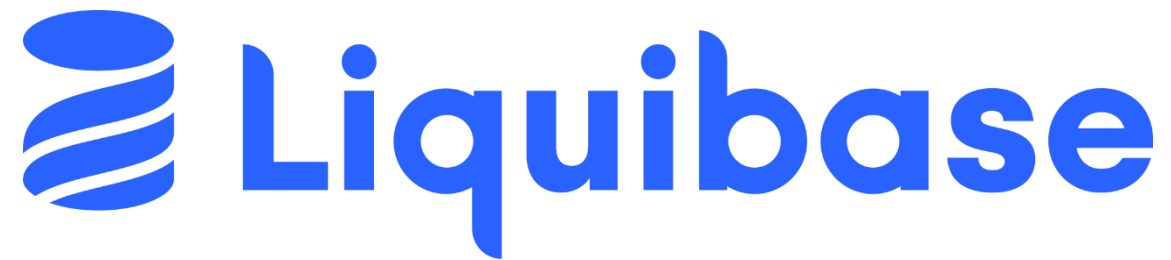
- **Refere-se a “versionar” a estrutura do banco de dados;**
- **Por que fazer isso?**
 - **A estrutura de dados muda com frequência. FATO!**
 - **Na maioria das vezes liberamos scripts SQL para atualizar o nosso schema do BD;**
 - **Mas como saber em que versão a base de dados do usuário/cliente está?**

VERSIONAMENTO DE SCHEMAS(1)



VERSIONAMENTO DE SCHEMAS(2)

- **Algumas ferramentas que podem ser utilizadas:**



VERSIONAMENTO DE SCHEMAS(3)

- **O que essas ferramentas oferecem:**
 - **Evoluir o banco de dados por meio de scripts de versionamento;**
 - **Controla a versão do banco de dados;**
 - **Suporta rollback em caso de problemas;**
 - **Automatizar a execução de scripts SQL;**
 - **Registrar todas as mudanças executadas na estrutura do BD;**
 - **É possível reverter versões.**

VERSIONAMENTO DE SCHEMAS: MÃOS NA MASSA

- **Vamos fazer um exemplo prático com Spring Data e Liquibase;**
- **Baixar o projeto exemplo disponível;**
- **Projeto utiliza:**
 - **Um modelo simples de BD;**
 - **Maven;**
 - **Spring Data; e**
 - **Liquibase.**

VERSIONAMENTO DE SCHEMAS: MÃOS NA MASSA

■ Para vocês fazerem:

- Adicione um método **findByNameLike(String name)** customizado no repositório **Country**;
- Adicione um método **findByfirstNameStartsWith(String firstName)**;
- Adicionem mais um **changeset** que adiciona uma constraint na tabela **Employee**, coluna **email**, que obriga a coluna a conter o símbolo @;